

# KULTURA

SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2023



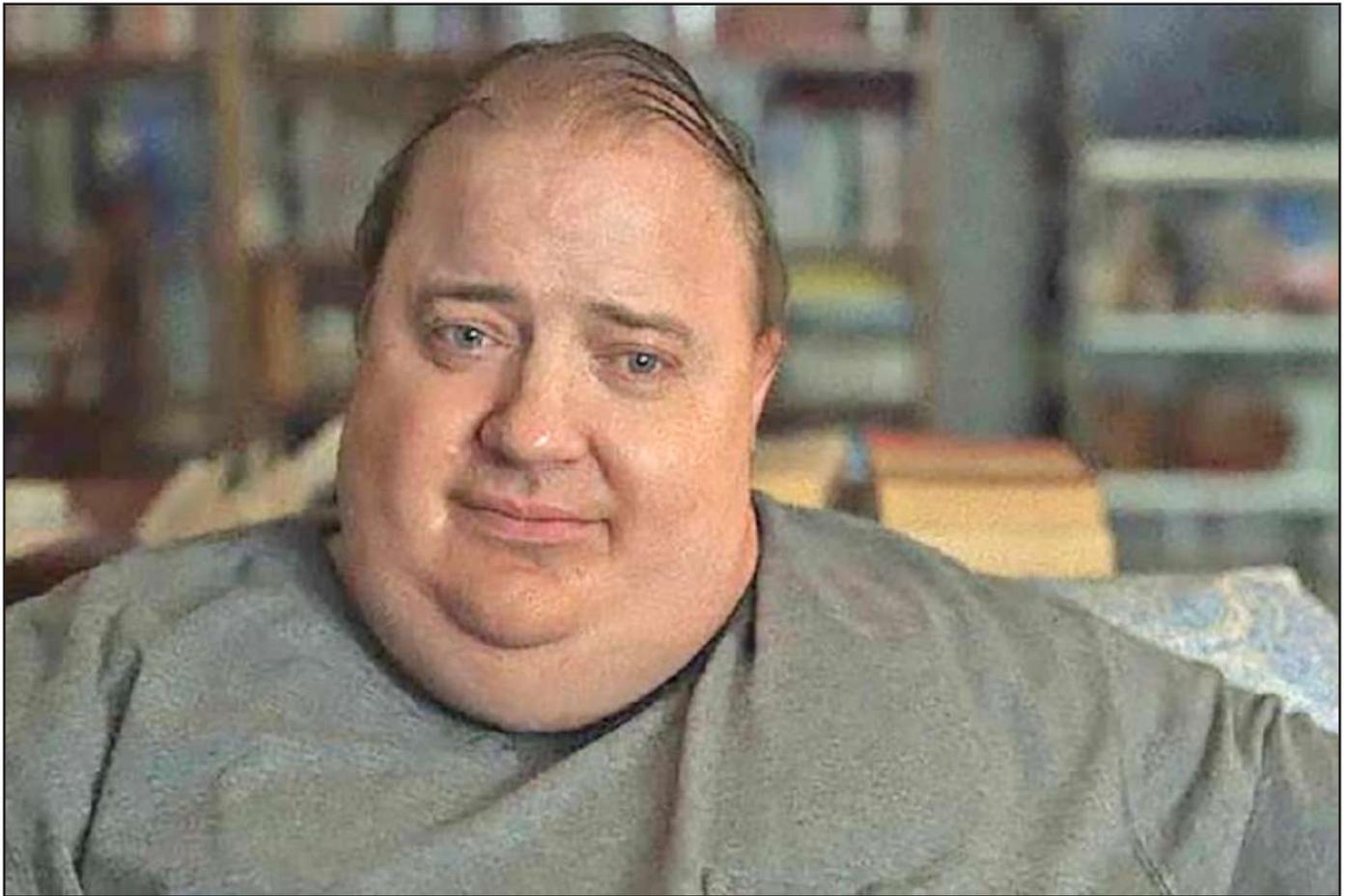
## KILL BILL

I E II NA SESSÃO 35MM  
DO CINESESC



**SEO DITO**

BAR GASTRONÔMICO



# FILME A BALEIA

EM CARTAZ NO RESERVA CULTURAL - 16

OSCAR - 7

FRIDA KAHLO - 11

THE AMERICANS - 15

FRANCISCO EL HOMBRE - 18

XINGU - 27

RODRIGO YUDI HONDA - 32

KILL BILL - 34



**KULTURA**

Editor: Maurício Araújo

REVISTA KULTURA

Redação e publicidade:

Rua Miguel Jorge Cury, 13, cjs. 13 / 14, Centro, Mairiporã/SP – CEP: 07600-081

11 4484-7285 / 99529-2619 ☎ / [kultura@digitaltvmedia.com.br](mailto:kultura@digitaltvmedia.com.br)

Reportagem: Daiene Faro Editoração eletrônica: Beatriz Campos

Colaboradores: Tamires Ramalho, Italo Medeiros, Layla Bachour e Tarcílio de Souza Barros.

# CASTELO RÁ-TIM-BUM

REDAÇÃO



Foto: Divulgação

Após 26 anos, a TV Cultura promove um reencontro com o elenco do Castelo Rá-Tim-Bum. No dia 25 de fevereiro, às 22h, será exibido um bate-papo inédito com os atores que interpretaram Nino, Biba, Zequinha e outros 14 personagens que marcaram a infância de muitos brasileiros durante os anos 90.

Durante o especial, os atores conversam sobre seus momentos favoritos ao longo do seriado. Cao Hamburger, criador e diretor da sé-

rie, é destaque da reunião junto com Rosi Campos (Morgana), Cinthya Rachel (Biba), Cassio Scapin (Nino), Fredy Állan (Zequinha), Fernando Gomes (Gato/ Relógio), Alvaro Peterson (Celeste/ Godofredo) e Enrico Verta (Mau). Outros nomes como Angela Dippe (Penélope), Eduardo Silva (Bongo), Patrícia Gaspar (Caipora), Pascoal da Conceição (Dr. Abobrinha) também marcaram presença. As Passarinhas Dilma Souza e Ciça Meirelles, bem como as Fadinhas Fafi Prado e Teresa Athayde

finalizam o quadro de atores no encontro.

“A ideia de uma reunião com a equipe do Castelo existia já há algum tempo na TV Cultura. A proximidade da data dos 30 anos, que se dá em 2024; aliada à parceria com a Oreo tornou isso possível”, diz Eneas Pereira, VP da emissora.

O reencontro também estará disponível na internet a partir de domingo, 26, além das redes sociais da TV Cultura e também no YouTube OreoReceitas-Brincantes.

# O TÚNEL DO AMOR

TARCILIO DE SOUZA BARROS

Morente Forte Comunicações é uma empresa especializada na criação de grandes espetáculos teatrais desde o ano de 1985. Desde então tem encenado espetaculares peças dramáticas, monólogos e musicais na esfera da cultura brasileira.

Recentemente estreou no Teatro

Liberdade o musical "O Túnel do Amor", espetáculo baseado na obra literária "A Moreninha", de Joaquim Manoel de Macedo, com ideia original de Eliséte Martins, texto e direção de Marcelo Marra.

Ambientado em 1958 na cidade de Santos, o espetáculo trás de volta

toda atmosfera romântica dos anos 50 e relembra canções imortalizadas por Celly Campello como "Estúpido Cúpi-do", "Banho de Lua" e "Lacinho Cor de Rosa", que foram executadas dia e noite nas rádios da época.

Toda essa visão de época na peça atual se dá pela interpretação de 20

Foto: Marcos Mesquita





Foto: Andy Santana

atores conduzidos pela direção de Marcello Marra, direção musical e arranjos de Miguel Briamonte e coreografias e direção de movimentos de Vanessa Costa, que conduziram os jovens atores em longo laboratório para o sucesso final que vemos em cena.

Foi escolhido para a encenação o moderno Teatro Liberdade, que conta com uma enorme sala, confortáveis poltronas e palco visível.

Abrindo o espetáculo, a cena mostra um cenário de uma praia santista com suas palmeiras e ondas quebrando na areia. O espectador vai conhecer a história da jovem cantora Celly Campello, que tinha o estilo juvenil do canto de Rita Pavone, cantora que fazia sucesso na Itália entre a juventude local.

Eram os tempos que os jovens namoravam sob olhares dos pais, tios, e avós zelosos. Haviam os bailes escolares dos domingos à tarde quando o jovem convidava a namorada para dançar de rosto coladinho, como viam nos filmes de Fred Astaire e Ginger Rogers no “Check to Check” rodados nos anos 30 pelos estúdios da RKO em Hollywood.

Com dicção clara através de texto humorado, a peça se mostrou atraente e leve ao espectador. O musical “O Túnel do Amor” é uma produção deslumbrante, estando ao nível dos grandes espetáculos da Broadway, tem vivência, profunda sinceridade e perfeita sincronidade na utilização dos recursos de sustentação do espetáculo.

Com essa sustentação de alta cate-

goria, mormente na direção dos atores, nos belíssimos figurinos, na criatividade da incidência de luz sob o cenário, a peça teatral se mostrou o espetáculo mais cativante do ano até o momento.

Ao final da peça, longos aplausos e ovação do público perdurou por um longo tempo na linda sala do Teatro Liberdade.

### Serviço

Peça teatral: O Túnel do Amor – Os Bons Tempos Estão de Volta

Onde: Teatro Liberdade | Rua São Joaquim, 129, São Paulo/SP

Quando: quintas e sextas-feiras às 21h, sábados às 16h, domingos às 15h e 20h.

Avaliação: EXCELENTE



Filme "Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo"

Foto: Reprodução

# OSCAR

REDAÇÃO

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood anunciou a lista dos indicados ao Oscar 2023, a principal premiação cinematográfica. O grande destaque desta edição é o filme "Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo", com 11 indicações.

A cerimônia de premiação acontece no Dolby Theatre, em Los Angeles, no dia 12 de março.

Confira a lista de indicados.

## Melhor filme

[digitaltvmidia.com.br/kultura](https://digitaltvmidia.com.br/kultura)  
Sexta-feira, 24 de fevereiro de 2023

Avatar: O caminho da água  
Elvis  
Entre Mulheres  
Nada de Novo no Front  
Os Fabelmans  
Os Banshees de Inisherin  
Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo  
Tár  
Top Gun: Maverick  
Triângulo da Tristeza

## Melhor direção

Daniel Kwan, Daniel Scheinert – Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo  
Martin McDonagh – Os Banshees de Inisherin  
Ruben Östlund – Triângulo da Tristeza  
Steven Spielberg – Os Fabelmans  
Todd Field – Tár  
**Melhor atriz**  
Ana de Armas – Blonde  
Andrea Riseborough – To Leslie  
Cate Blanchett – Tár  
Michelle Williams – Os Fabelmans

# CINEMA

Michelle Yeoh – Tudo em Todo Lugar  
ao Mesmo Tempo

## Melhor ator

Austin Butler – Elvis

Bill Nighy – Living

Brendan Fraser – A Baleia

Colin Farrell – Os Banshees de  
Inisherin

Paul Mescal – Aftersun

## Melhor atriz coadjuvante

Angela Bassett – Pantera Negra:  
Wakanda Para Sempre

Hong Chau – A Baleia

Jamie Lee Curtis – Tudo em Todo  
Lugar ao Mesmo Tempo

Kerry Condon – Os Banshees de  
Inisherin

Stephanie Hsu – Tudo em Todo Lugar  
ao Mesmo Tempo

## Melhor ator coadjuvante

Barry Keoghan – Os Banshees de

Inisherin

Brendan Gleeson – Os Banshees de  
Inisherin

Brian Tyree Henry – Causeway

Judd Hirsh – Os Fabelmans

Ke Huy Quan – Tudo em Todo Lugar  
ao Mesmo Tempo

## Melhor roteiro original

Os Banshees de Inisherin

Os Fabelmans

Tár

Triângulo da Tristeza

Tudo em Todo Lugar ao Mesmo  
Tempo

## Melhor roteiro adaptado

Entre Mulheres

Glass Onion: Um Mistério Knives Out

Living

Nada de Novo no Front

Top Gun: Maverick

## Melhor edição

Elvis

Os Banshees de Inisherin

Tár

Top Gun: Maverick

Tudo em Todo Lugar ao Mesmo  
Tempo

## Melhor filme internacional

A Menina Silenciosa – Irlanda

Argentina, 1985 – Argentina

Close – Bélgica/França/Holanda

Eo – Polônia

Nada de Novo no Front – Alemanha

## Melhor animação

A Fera do Mar

Gato de Botas 2: O Último Pedido

Marcel the Shell With Shoes On

Pinóquio por Guillermo del Toro

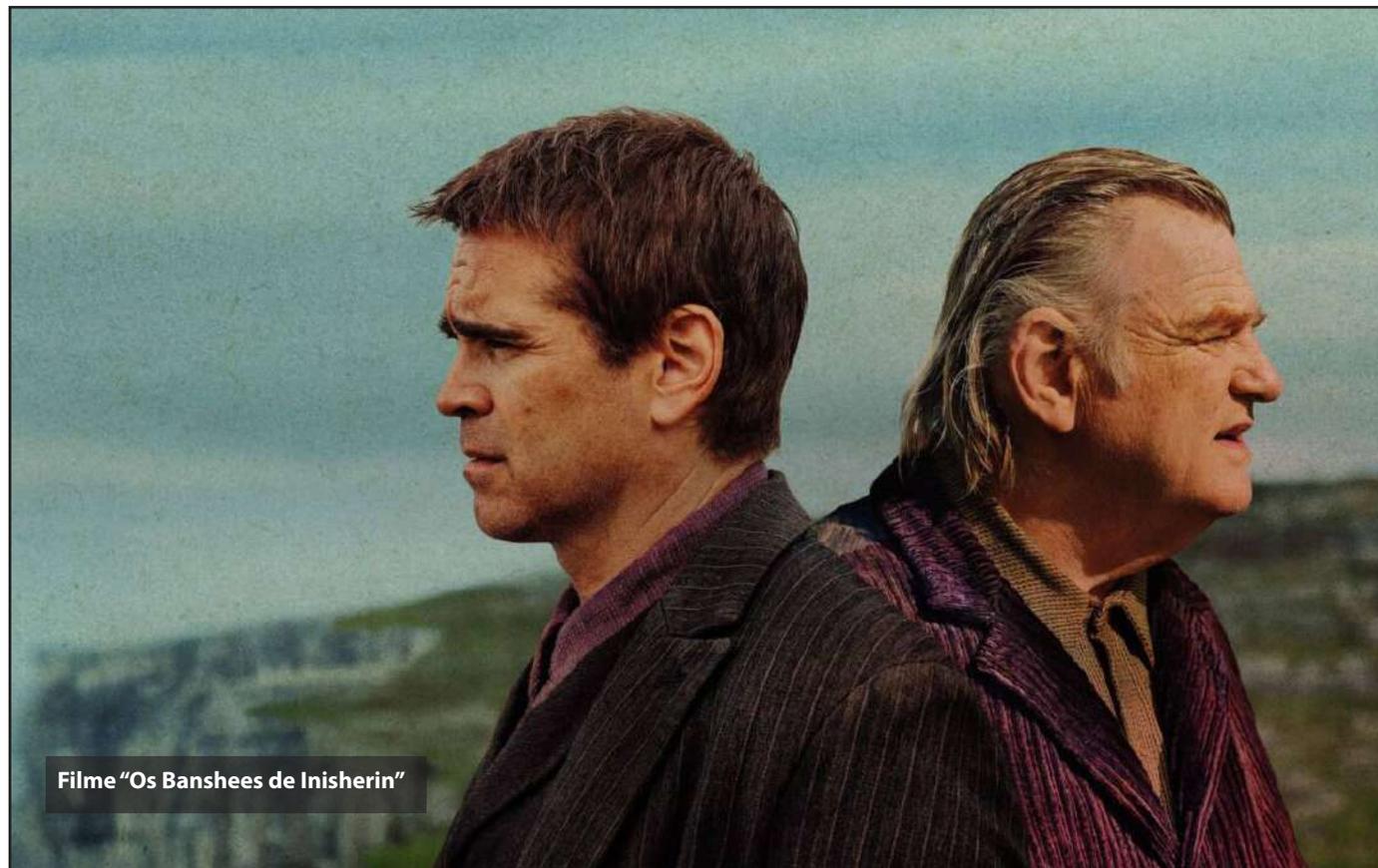
Red: Crescer é uma Fera

## Melhor design de produção

Avatar: O caminho da água

Babilônia

Foto: Reprodução



Filme "Os Banshees de Inisherin"

# CINEMA

Elvis  
Nada de Novo no Front  
Os Fabelmans

## Melhor fotografia

Bardo, Falsa Crônica de Algumas Verdades  
Elvis  
Império da Luz  
Nada de Novo no Front  
Tár

## Melhor figurino

Babilônia  
Elvis  
Pantera Negra: Wakanda Para Sempre  
Sra. Harris Vai a Paris  
Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo

## Melhor maquiagem e penteados

A Baleia  
Batman  
Elvis  
Nada de Novo no Front  
Pantera Negra: Wakanda Para Sempre

## Melhor som

Avatar: O caminho da água  
Batman  
Elvis  
Nada de Novo no Front  
Top Gun: Maverick

## Melhores efeitos visuais

Avatar: O caminho da água  
Batman  
Nada de Novo no Front  
Pantera Negra: Wakanda Para Sempre  
Top Gun: Maverick

## Melhor trilha sonora

Babilônia  
Entre Mulheres  
Nada de Novo no Front  
Os Fabelmans  
Pinóquio por Guillermo del Toro

## Melhor música original

Applause – Tell it like a woman  
Hold My Hand – Top Gun: Maverick  
Lift Me Up – Pantera Negra: Wakanda Para Sempre  
Naatu Naatu – RRR  
This is life – Tudo em Todo Lugar ao Mesmo Tempo

## Melhor documentário

All That Breathes  
All the Beauty and the Bloodshed  
A House Made of Splinters  
Navalny  
Vulcões: A Tragédia de Katia e Maurice Krafft

## Melhor curta documentário

Haulout  
How Do You Measure a Year?  
Stranger at the Gate  
The Elephant Whisperers  
The Martha Mitchell Effect

## Melhor curta

An Irish Goodbye  
Ivalú  
Le Pupille  
Night Ride  
The Red Suitcase

## Melhor curta de animação

An Ostrich Told Me the World is Fake, and I Think I Believe It  
Ice Merchants  
My Year of Dicks  
The Boy, the Mole, the Fox, and the Horse  
The Flying Sailor

Foto: Reprodução



Filme "Nada de Novo no Front"

# ONDE ASSISTIR

REDAÇÃO

Com o anúncio dos indicados ao Oscar 2023 os cinéfilos já programam maratona os indicados.

Confira uma lista de filmes que concorrem à principal premiação cinematográfica que estão disponíveis em plataformas de streaming.

## Netflix

A Fera do Mar

Pinóquio

Bardo, Falsa Crônica de Algumas Verdades

Nada de Novo no Front

Blonde

Glass Onion: Um Mistério Knives Out  
RRR (Revolta, Rebelião, Revolução) |

The Elephant Whisperers

The Martha Mitchell Effect

## HBO Max

Elvis

The Batman

Navalny

## Disney +

Red – Crescer é uma Fera

Le Pupille

Vulcões: A Tragédia de Katia e Maurice Krafft

Pantera Negra: Wakanda Para Sempre

## Apple TV +

Passagem

O Menino, a Toupeira, a Raposa e o Cavalo

## Paramount + e Telecine

Top Gun: Maverick

## Prime Video

Argentina, 1985

## MUBI

AfterSun

Foto: Reprodução



Filme "Elvis"



Foto: Divulgação

# FRIDA KAHLO

REDAÇÃO

A exposição imersiva “Frida Kahlo, a vida de um ícone” acaba de chegar a São Paulo após percorrer diversas cidades do mundo. A exposição localizada no Shopping Eldorado conta com um espaço de cerca de 2 mil metros quadrados, dividida em dez ambientes.

A mostra é uma biografia imersiva que propõe uma jornada pela vida de uma das artistas mais influentes de todos os tempos.

A biografia imersiva de Frida Kahlo é apresentada sem reproduções de pinturas da artista, com a intenção de dar

um passo adiante em direção às novas linguagens imersivas. A proposta inovadora explora a biografia da artista mexicana por meio de coleções de fotografias históricas, filmes originais, ambientes digitais, instalações artísticas e itens de colecionador, além de música original criada para reproduzir os momentos mais relevantes da vida da artista, convidando os visitantes a descobrir a incrível história por trás desse mito.

Em pleno século XXI, Frida Kahlo está mais atual do que nunca. Sua vida encanta, surpreende e inspira por meio de uma biografia que revela uma

mulher capaz de superar adversidades graças à sua perseverança, força, rebeldia e talento, com uma personalidade inigualável, à frente de seu tempo.

## Serviço

Frida Kahlo, a vida de um ícone  
Horário de funcionamento: segunda a sábado, das 10h às 22h; domingos e feriados; das 11h às 21h

Onde: Shopping Eldorado | Av. Rebouças, 3970 – Pinheiros, São Paulo – SP

Ingressos: a partir de R\$ 170 | <https://www.eventim.com.br/fridakahlo>

**Sonho  
não tem  
idade**





Foto: EstúdioemObra

# IANELLI

REDAÇÃO

Para celebrar o centenário de Arcangelo Ianelli (1922-2009), artista que dedicou sua pesquisa à busca pela essência da cor e da luz, o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) acaba de estreitar a mostra “Ianelli 100 anos: o artista essencial”.

A exposição, curadoria de Denise Mattar, ocupa a Sala Milú Villela e traz um panorama da obra do artista que permite a compreensão de seu processo

de criação.

A trajetória de Ianelli está entrelaçada com a do MAM. Figura assídua desde o início da história do museu, o artista teve sua primeira exposição individual na instituição em 1961, pelas mãos de Mário Pedrosa, e a partir de 1969, participou de seis edições do Panorama de Pintura, sendo premiado em 1973. Em 1978, sua retrospectiva no museu reuniu mais 160 obras e recebeu o prêmio de melhor ex-

posição do ano pela ABCA - Associação Brasileira dos Críticos de Arte.

“Hoje, passados 45 anos, com sua trajetória agora concluída, retorna a esse mesmo museu sob um novo olhar, propiciando uma nova leitura, inserindo sua obra no panorama contemporâneo da arte”, comenta Kátia Ianelli, filha do artista.

“As novas gerações tiveram pouco contato com o trabalho de Arcangelo

## EXPO

lanelli, que possui uma produção em desenho, pintura e escultura fundamental para a compreensão da arte brasileira no século XX”, comenta Cauê Alves, curador-chefe do MAM.

O partido curatorial adotado nesta retrospectiva foi o de privilegiar a coerência da obra de Arcangelo lanelli, mostrando que no jovem pintor de 1950 já está contido o artista de 1970; que o mural de 1975 abre caminho para a escultura dos anos 1990, e que nesse momento nascem também as grandes pin-

turas, realizadas até 2000. Para permitir ao visitante a compreensão desse processo, a exposição estabelece um percurso que se inicia com a produção dos anos 1970, retrograda até 1950 e volta traçando o percurso de 1960 a 2000.

A exposição apresenta ao público pinturas e esculturas de lanelli organizadas em oito núcleos de forma dinâmica, e não cronológica. “Pintar, para Arcangelo lanelli, agora é suscitar o surgimento da cor”, anuncia o poema de Ferreira Gullar já no primeiro núcleo.

A depuração da cor, algo que o artista assume até chegar em sua fase final, está presente de diferentes formas em todo o conjunto eleito pela curadoria.

### Serviço

lanelli 100 anos: o artista essencial

Período: De 14 de fevereiro a 14 de maio de 2023 com a última entrada às 17h30)

Ingressos: R\$25,00 inteira e R\$12,50 meia-entrada. Aos domingos, a entrada é gratuita

Foto: Divulgação



Arcangelo lanelli, Balé das formas, 1973

# THE AMERICANS

REDAÇÃO



Foto: Divulgação

Em mais do que uma ocasião, o mundo das séries e dos filmes possui ensinamentos para os seus espectadores, e lições que podem mudar a vida de alguém para sempre. No caso de *The Americans*, a sugestão é não confiar nos seus vizinhos, por mais amigáveis que eles pareçam.

Todos os 75 episódios das seis temporadas completas da série já estão disponíveis no catálogo do Star+ para quem deseja apreciar uma história de suspense protagonizada por talentos que merecem um pouco mais de reconhecimento nas premiações. Keri Russell e Matthew Rhys interpretam

um casal americano que, na realidade, é composto de agentes da KGB com vida dupla.

*The Americans* explora todos os ângulos possíveis da Guerra Fria a partir da perspectiva dos espíões de ambos lados, com uma série de reviravoltas e surpresas, não recomendável para cardíacos. Aqueles que procuram precisão histórica e uma representação fiel do período ficarão mais do que satisfeitos com os elevados padrões de produção e a dedicação de todo o elenco para falar russo de forma perfeita.

A série é considerada uma das grandes ficções da última década, com

as melhores classificações do público e dos críticos quase do início ao fim. No entanto, devido à sua temática e representação da Guerra Fria, não atingiu a extrema popularidade que outros programas da época alcançaram. Na arena de premiação, Russell e Rhys conseguiram mais de 30 indicações, mas levaram para casa apenas dois prêmios juntamente com um Emmy, um Globo de Ouro e um Critics Choice Awards para a série em geral.

Intrigas, decepções, altas doses de suspense, atuações únicas, um pouco de ação e terror é o que o espectador pode esperar de *The Americans*.

# RESERVA

CULTURAL

**ESTREIA DA SEMANA**

**De 23/Fevereiro a 01/Março**

RESERVA  
CULTURAL

**3 INDICAÇÕES**  
Inclusive melhor ator

OSCAR95

**A BALEIA**

15h30 - 18h00 - 20h30

**VEJA PROGRAMAÇÃO COMPLETA** [www.reservacultural.com.br](http://www.reservacultural.com.br)

# "O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?"

Não proteger a infância  
é censurar o futuro.



# MPT

Ministério Público do Trabalho

# FRANCISCO EL HOMBRE

REDAÇÃO

Em 2013, a Francisco, el Hombre partia do interior de São Paulo rumo à América do Sul, indo de praça em praça passando o seu chapéu, em direção ao próximo destino. A banda 'estradeira' que surgiu a partir de encontros latino-americanos entre Brasil e México, reúne,

hoje, os integrantes Mateo Piracés-Ugarte, Sebastianismos, LAZÚLI, Helena Papini e Andrei Kozyreff em uma eterna celebração à música latina. Após conquistarem públicos de diferentes países, acumulando performances em festivais como Lollapalooza Brasil, em 2018,

Rock in Rio, em 2019 e 2022, e Rock in Rio Lisboa, em 2022, além de eventos latino-americanos como o América por Su Música, em Cuba, e o Vive Latino, no México, o quinteto parte para uma nova etapa de sua jornada, em comemoração a uma década de vida. Os acordes

Foto: Reprodução





Foto: Divulgação

repletos de latinidades ganham, agora, novas composições que expressam todas as transformações que a Francisco, el Hombre experienciou ao longo dos últimos 10 anos, por meio de um disco inédito, que irá ecoar em uma turnê comemorativa em 2023. Entre as datas já confirmadas, estão: 10 de março, em Montevideu, no Uruguai; 11 de março, em Buenos Aires, na Argentina; 17 de março, no Lollapalooza Chile; e a estreia no Brasil, no dia 20 de abril, no Circo Voador, no Rio de Janeiro. Em breve, novas informações serão anunciadas.

“Vamos festejar do jeito que a gente mais gosta: fazendo shows e trocando

energia com o público”, afirma o vocalista e violonista Mateo Piracés-Ugarte. “Pro disco, mesmo sendo produzido em estúdio, buscamos trazer os arranjos que aperfeiçoamos ao longo dos anos na estrada, entregando uma vibe mais do ao vivo”, complementa ele.

Com a expectativa de passar pelo Brasil, outros países da América Latina, Estados Unidos e Europa, a turnê apresenta um repertório de clássicos da banda com uma nova roupagem, como “Arrasta” e “Triste, Louca ou Má” — single responsável pela indicação da banda ao Grammy Latino e que se transformou em um hino de empoderamento femi-

nino —, além de contemplar as várias fases do quinteto.

### Serviço

Francisco, el Hombre no Circo Voador

Data: 20 de abril (quinta-feira)

Horário: A partir das 22h

Local: Circo Voador

Endereço: R. dos Arcos, s/n - Centro, Rio de Janeiro - RJ

Ingressos: <https://www.eventim.com.br/artist/francisco-hombre/>

Valores: Meia-entrada | a partir de R\$60 + taxas

Inteira | a partir de R\$120 + taxas

# CAIXA MODERNISTA

REDAÇÃO

Esta segunda edição da Caixa Modernista traz novidades, como as anotações à mão de Mario de Andrade no exemplar de Pau Brasil, de Oswald de Andrade, e a tradução dos poemas de Blaise Cendrars feita por Guilherme de Almeida. Embora não estejam disponíveis todas as faixas com os mesmos intérpretes, a seleção de músicas feita por José Miguel Wisnik e Cacá Machado, que compunha o CD Música em Torno do Modernismo, agora encontra-se disponível numa plataforma digital, que pode ser acessada pelo link abaixo. Verdadeiro museu portátil da produção das vanguardas artísticas brasileiras e com organização de Jorge Schwartz, reúne cerca de 30 elementos importantes para o modernismo brasileiro: livros, catálogos, fotos e documentos da Semana de 22. Traz, por exemplo, a edição fac-similar de Paulicea Desvairada de Mário de Andrade, que compõe o conjunto com as reproduções do convite e do catálogo da exposição de Tarsila do Amaral na galeria Percier, em Paris, e o primeiro número da Revista Antro-

pofagia, de maio de 1928.

**Serviço:**

Livro: Caixa Modernista ED. 2

Organização: Jorge Schwartz

Editora: EDUSP

Preço: R\$ 384,00

ISBN 13: 9786557850701

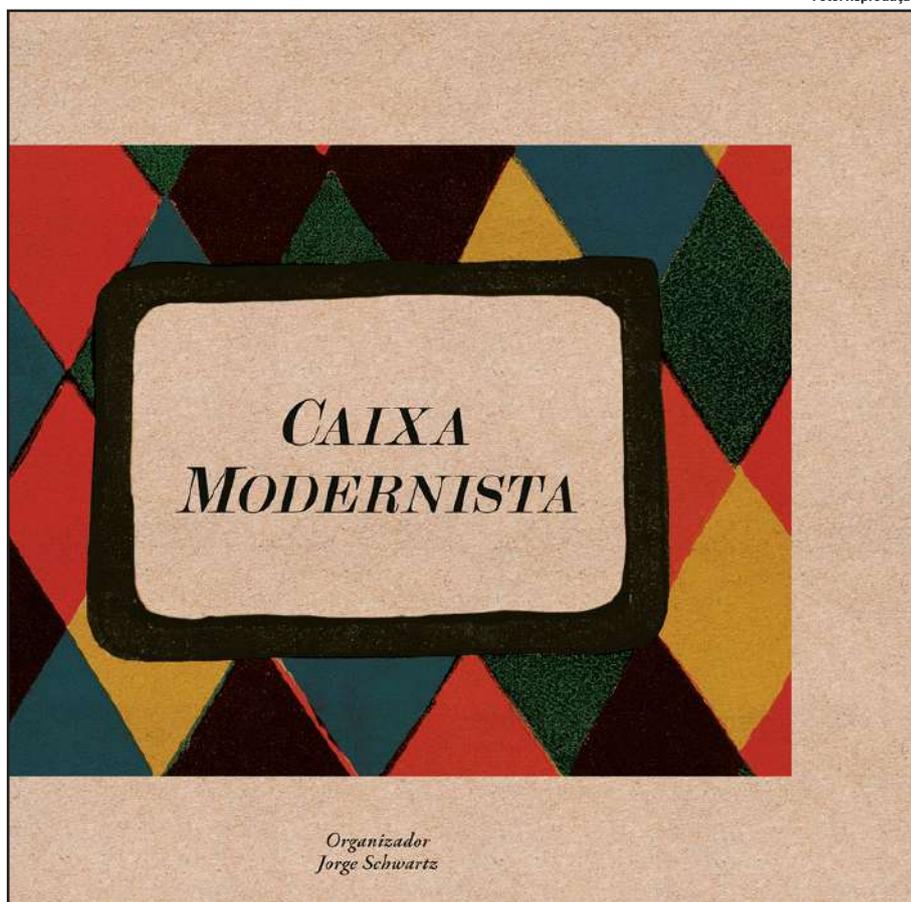
Peso: 1,041 kg

Ano: 2022

Formato: 30 x 39 cm

Adquira o livro em: <https://www.edusp.com.br/loja/produto/1625/caixa-modernista-ed--2>

Foto: Reprodução



Organizador  
Jorge Schwartz

An aerial photograph showing a coastal town nestled at the base of a large, forested hill. A multi-lane road curves along the side of the hill, with several vehicles visible. The background features a large body of water under a clear sky. A large teal graphic element is overlaid on the left side of the image.

# A Arteris está de cara nova

E sempre em  
movimento

# CONTE COM NOSSO TIME PARA CUIDAR

*Do seu Negócio*



**ÊXITO**

(11) 4419-0951

# VIRADO À PAULISTA

REDAÇÃO

Em homenagem àquelas e àqueles que com muito ritmo, melodia e poesia compuseram a história do samba paulista, o espetáculo conduz esta viagem que tem como portos as raízes africanas, o samba de bumbo, os cordões carnavalescos, a institucionalização do samba, a intolerância religiosa e o preconceito racial.

## Ficha técnica

Roteiro: Fagner Rodrigues e Simone Moerdaui  
Dramaturgia: Coletiva

Direção: Fagner Rodrigues  
Direção de movimento: Andrea Capelli

Elenco e musicistas: Beta Cunha, Cássia Heleno (stand in), Clara Tremura (stand in), Christina Martins, David Balt, Diego Guirado, Diego Neves, Fabiano Amigucci, Geovanna Leite, Ícaro Negroni, Márcia Morelli, Simone Moerdaui (stand in) e Vanessa Palmieri (stand in)

Música original "Oriki": Diego Neves  
Orientação vocal e arranjo de "Oriki": Everton Gennari  
Figurinos: Fabiano Amigucci

Costura: Shirlei de Souza e Vergínia Santana

Cenografia e adereços: Cênica  
Pesquisa e produção: Cênica

## Serviço

Virado à Paulista  
Local: Deck de entrada Sesc Santana  
| Av. Luiz Dumont Villares, 579 - Santana, São Paulo - SP

Data e horário: de 25/02 a 26/02  
Sábado, das 19h às 20h  
Domingo, das 18h às 19h  
Ingressos: Grátis

Foto: Gui Curzio



# TREMORES

REDAÇÃO

Um campo aberto, de possibilidades. As coisas, orgânicas e inorgânicas, se dispõem em cena. A mulher, criadora de mundos, se funde à terra, mas também dela emerge, fazendo tremer as placas tectônicas da estrutura, antes estável. O erotismo feminino dança diante de nós, mas não de acordo com nossas expectativas. Essa mulher é muitas e nos confunde. Líquidos escorrem. Tempo das águas, não das espadas.

Explorando fluxos contínuos de estados físico-emocionais e nutrida

pela energia erótica, a coreografia da artista dá visibilidade às questões que permeiam suas criações ao longo destes 18 anos de trabalho continuado – identidades culturais e pertencimento, o estigma da mulher asiática e a reflexão sobre o erotismo na dança.

Os temas acima mencionados, quando trazidos para o debate socio-cultural, provocam inquietações, destabilizações e podem fazer tremer ideias, conceitos e práticas normalizadas vigentes. Os tremores podem ser

de prazer e de dor, de temor e euforia, de incerteza e regozijo. Tremores que vão se atualizando, se reconfigurando e moldando o corpo e a dança continuamente.

Para este solo Letícia convidou uma equipe composta majoritariamente por mulheres para colaborar, pensar e criar um universo feito de carne, pele, plástico, suor, afeto, amor, tristeza, alegria, vida e morte. Ambivalências que ganham cores e materialidades numa coreografia que busca horizontalizar as

Foto: Felipe Lwe





Foto: Felipe Lwe

relações entre tudo que está em cena, sem a busca pelo protagonismo do corpo humano. Sekito atua com as coisas, orgânicas e inorgânicas, a nos lembrar que a matéria também vibra, com tendências e trajetórias próprias. É preciso escutá-las. Quem sabe a partir da escuta e do movimento poderemos revitalizar o ambiente coletivo?

#### **Ficha técnica**

Concepção, criação, direção artística e dança: Leticia Sekito

Colaboração dramaturgica e Interlocução teórica: Fernanda Raquel

Provocação: Estela Lapponi

Luz: Ligia Chaim

Trilha sonora: Inés Terra

Figurino: Joana Porto

Direção visual: Leticia Sekito

Fotografia e vídeo: Felipe Lwe

Preparação Corporal: Ivan Marcos Okyuama Sensei (Respiração Musubi

no Kokyu-hô), Mara Guerrero e Mariza Virgolino (Pilates)

Design gráfico: Érico Peretta/ Várzea Design

Gestão: Vanessa Lopes e Cooperativa Paulista de Dança

Produção: Associação Corpo Rastreado/ Danusa Carvalho

Apoio Cultural: Associação Pesquisa de Aikido, Casa Líquida, Casa de Zuleika, CRD – Centro de Referência da Dança, Espaço Extranho, Espaço Tekoha, Oficina Cultural Oswald de Andrade, Sala Mara Guerrero

Agradecimentos: Centro de Estudos Orientais/Cristine Greiner, Mariana Pimentel (Lava Corações), Festival Junta Teresina, Grupo Kinyokai/Michiko Okano, Jana Lobo (Mulher Melancia), Maria Bonita Produções, Luisa Coser, Peter Michael Dietz, Rachel Rosalem, Renan Marcondes, Sofia Neuparth/c.e.m – centro em movimento, Suiá Burguer

Ferlauto, Thereza Rocha. E a todas as pessoas que me acompanham nesta travessia dançante do dia-a-dia, que me deram e dão as mãos para que tudo possa acontecer na vitalidade criativa e no afeto amoroso.

O Projeto TEMORES foi contemplado pela 31ª. Edição do Programa de Fomento à Dança da cidade de São Paulo.

#### **Serviço**

Tremores

Solo de dança de Letícia Sekito

Local: Auditório Sesc Santos | R. Conselheiro Ribas, 136 - Aparecida, Santos - SP

Datas e horários: 23 de março, quinta-feira, às 20h00

Disponível para compra online a partir de 14/03 - 12h00

Ingressos: R\$ 8,00 (credencial plena), R\$ 12,50 (meia entrada), R\$ 25,00 (inteira)

# CHICO BUARQUE

REDAÇÃO



Foto: A.PAES / Shutterstock.com

Chico Buarque apresenta sua nova turnê “Que Tal Um Samba?”, que terá como convidada a cantora Mônica Salmaso, que fará números solo e em dueto em todas as apresentações.

A Turnê acontece no Tokio Marine Hall de 2 a 24 de março.

“Que tal um samba?” é também o nome do single de Chico Buarque lan-

çado no dia 17 de junho, pela Biscoito Fino. A canção inédita tem a participação especial de Hamilton de Holanda.

#### Serviço

Chico Buarque

Local: Tokio Marine Hall | R. Bragança Paulista, 1281 - Várzea de Baixo, São Paulo - SP

Data: de 2 de março (quinta) até 24 de março; Quintas e sextas, às 22h; sábados, às 21h, domingos, às 18h.

Não há sessões com interpretação em LIBRAS nem para espectadores com Trastorno do Espectro Autista

Preço: de R\$ 250,00 a R\$ 560,00

Ingressos: <https://bileto.sympla.com.br/event/74854>

# XINGU

REDAÇÃO

A exposição “Xingu: contatos”, em cartaz no IMS Paulista (Instituto Moreira Salles), tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre a cultura indígena.

A exposição fica em cartaz até o dia 9 de abril, com entrada gratuita, ocupa dois andares do prédio com curtas-metragens, fotografias e grafismos que retratam lutas e resistências do Xingu,

primeiro grande território indígena demarcado no Brasil, em 1961.

Com pufes e tapetes, vídeos projetados em uma tela e um mural composto por palavras e ilustrações em Kuituro (povo com a maior população no Alto Xingu), o espaço de conveniência oferece acolhimento e uma biblioteca com 219 títulos de literatura indígena,

boa parte voltada ao público infanto-juvenil. O acervo pertence à Associação Vaga Lume, que há 21 anos leva bibliotecas a comunidades tradicionais da Amazônia Legal.

Mais de 90% das obras são de autores indígenas, como Marcia Kambeba, Daniel Munduruku, Eliane Potiguara e Yaguarê Yamã. De acordo com Mar-

Foto: Divulgação





Foto: Reprodução

cia Licá, coordenadora de conteúdo da Vaga Lume, há uma diversidade no gênero textual, de poesias a contos fantásticos. “Dentro da especificidade da literatura indígena, esse acervo contempla uma diversidade de povos, territórios, linguagem, qualidade literária e qualidade estética, autores no contexto urbano e aldeados”, diz.

Entre os mediadores do espaço, estão três indígenas (dois deles falantes de sua língua originária), disponíveis para conversar com o público e incentivar a interação.

“Além de obras de autores indígenas que já tínhamos no acervo, contamos

com a consultoria da pesquisadora e escritora indígena Julie Dorrico em uma curadoria específica para este projeto. Também incorporamos indicações de livros bibliográficos e fotográficos da biblioteca do IMS”, explica Priscila Fonseca, coordenadora de cultura local da Vaga Lume.

A área de educação do IMS reforça que o projeto decorre da constatação de que é preciso refletir cada vez mais sobre a história e a realidade atual dos povos originários do Brasil. “Ter a possibilidade de vivenciar um pouco da cosmovisão indígena é uma oportunidade para nos fortalecermos em nossas con-

exões de alteridade, fundamental para o reconhecimento do outro em sua inteireza, dignidade e humanidade”, resalta a coordenadora de diversidade e inclusão do instituto, Viviana Santiago.

### Serviço

Xingu: contatos

Onde: IMS Paulista | Avenida Paulista, 2424 – São Paulo - SP

Entrada gratuita até 9 de abril

Funcionamento: Terça a domingo e feriados (exceto segunda) das 10h às 20h.

Fonte: <https://porvir.org/literatura-indigena-infantojuvenil-e-destaque-de-exposicao-gratuita-em-sp/>



Foto: Divulgação

# COCKNEY REJECTS

REDAÇÃO

A icônica banda inglesa de street punk Cockney Rejects retorna ao Brasil com a turnê de despedida dos palcos. O primeiro show confirmado será no dia 29 de abril de 2023, no Hangar 110. O evento terá ainda show do Ino-

centes, uma lenda viva – e muito ativa – do punk nacional, que promete uma apresentação especial. A realização é da Agência Sobcontrole com a Ataque Frontal.

A Cockney Rejects foi criada em

1978 pelos irmãos Jeff e Mick Geggus e já esteve algumas vezes no Brasil – a última passagem foi em 2017. E lá se foram cerca de 45 anos de devoção ao punk. Com o passar dos anos, a banda revolucionou o gênero e há décadas é



Foto: Divulgação

considerada – ao lado de outras lendas, como Sham 69 e Cock Sparrer – uma das formações responsáveis pelo surgimento da música Oi!

Oi! é o nome popular do gênero musical street punk e prega amizade, união e também trata sobre questões sociais – afinal, se trata de um tipo de música que nasceu nos subúrbios de Londres.

A relação do Cockney Rejects ficou mais próxima quando a banda, em 2017, escreveu uma letra sobre o clube de futebol Chapecoense, em homenagem à tragédia de avião que vitimou diversos jogadores e comissão técnica naquele em novembro de 2016.

A música é uma adaptação de “Goodbye Upton Park”, que os britânicos haviam recém-lançado. A letra

original é sobre o fechamento do estádio Upton Park, em Londres, casa do West Ham entre 1904 e 2016.

Ao vivo, o Cockney Rejects é famoso pela altíssima energia e, nesta turnê de despedida com viagem confirmada a São Paulo, o repertório será somente de clássicos, como “Fighting in the Streets”, “We Are the Firm”, “Power and the Glory”, “Police Car”, o hino do West Ham “I’m Forever Blowing Bubbles”, “Oi! Oi! Oi!”, entre outras.

### Serviço

Cockney Rejects em São Paulo

Data: 29 de abril de 2023

Local: Hangar 110

Endereço: rua Rodolfo Miranda, 110

– Bom Retiro, São Paulo/SP

Horário: 20h

Ingressos: <https://www.clubedoingresso.com/evento/cockneyrejects-sp>

Pista:

1º lote – R\$120

2º lote – R\$150

Mezanino:

1º lote – R\$180

2º lote – R\$200

Valores de meia entrada e meia entrada promocional, mediante doação de um quilo de alimento não perecível)

Ponto de venda (sem taxa de serviço em dinheiro): Galeria do Rock, na Loja 255

Fonte: <https://www.radiorock.com.br/2022/11/01/cockney-rejects-volta-ao-brasil-em-2023-com-turne-especial-de-despedida/>

# MENINO 23

REDAÇÃO

O documentário “Menino 23, Infâncias Perdidas no Brasil” é uma produção nacional e é inspirada no trabalho do professor de História Sidney Aguilar que, durante uma aula sobre nazismo, é informado por uma aluna algo assustador: tijolos marcados com a suástica, o símbolo nazista, em uma fazenda no interior de São Paulo. Determinado a descobrir a verdade por trás das peças, Sidney investiga e busca pistas para entender a fundo o que aconteceu naquele lugar.

Entre documentos que se esfarelavam, Sidney conheceu a história de 50 meninos de 9 a 11 anos que trabalharam na fazenda Santa Albertina na década de 1930. Pobres e negros, eles viviam no orfanato carioca Romão de Mattos Duarte, até que a chegada de um homem com balas no bolso alterou

seus destinos. Selecionados por causa de sua astúcia e disposição para pegar doces jogados na quadra, as crianças foram levadas à fazenda para trabalhar em regime de escravidão.

As memórias preciosas e feridas são as de Seu Aloísio, Seu Argemiro e da família de José Alves de Almeida. Seu Aloísio – o Menino 23, porque não davam nome aos meninos trabalhadores – é um corpo vergado pela falta de infância. Um homem que percorre os labirintos de sua revolta, de não ter como responsabilizar quem fez dele “um homem sem futuro”.

Seu Argemiro foi o único dos meninos que conseguiu fugir da fazenda. Mas a fazenda não saiu de sua vida. Por muito tempo, ele foi morador de rua.

José Alves, o Dois, vive nas lembranças de sua esposa e filhos; foi emprega-

do doméstico na fazenda Santa Albertina e, embora acreditasse em situação melhor, cresceu com cicatrizes e tristezas persistentes.

## Ficha técnica

Diretor: Belisário Franca

Elenco: Circe Bittencourt, Maria da Glória, Reginaldo Alves Almeida, Sidney Aguilar Filho, Aloísio da Silva, Argemiro Santos

Prêmios: Grande Prêmio do Cinema Brasileiro – Melhor Longa-Metragem Documentário

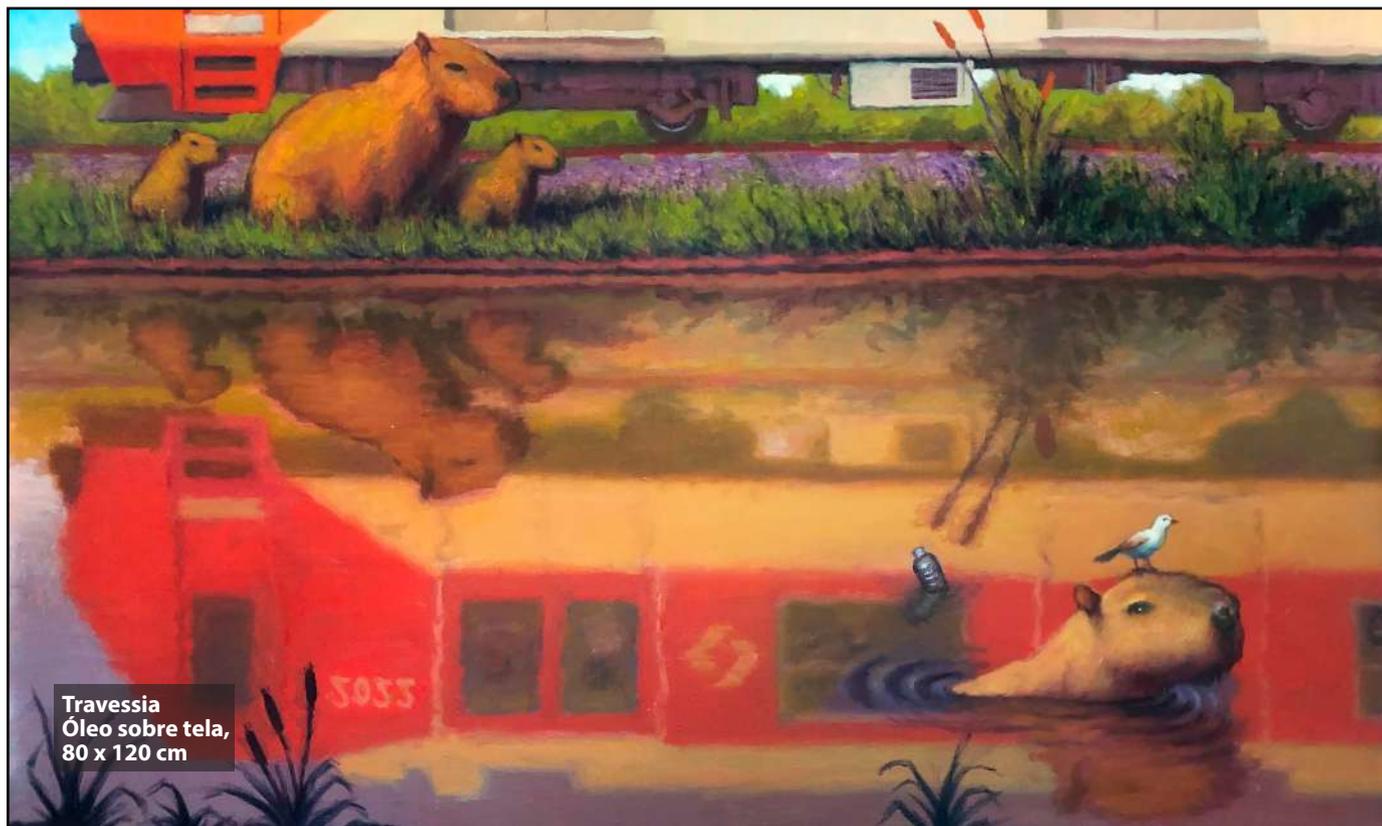
Roteiro: Belisário Franca, Bianca Lenti

Produção: Maria Carneiro da Cunha, Lia Rezende

Fonte: <https://revistacultnet.com.br/2021/11/26/menino-23-infancias-perdidas-no-brasil/>

Foto: Reprodução





Travessia  
Óleo sobre tela,  
80 x 120 cm

Foto: Reprodução

# RODRIGO YUDI HONDA

REDAÇÃO

Rodrigo Yudi Honda, nascido e residente em São Bernardo do Campo, SP, Brasil, chama a atenção por seu trabalho artístico no campo do desenho e da pintura.

Com um interesse pelo desenho desde a infância, Honda decidiu cursar Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, onde se formou em 2012. Depois de trabalhar em projetos de arquitetura e engenharia por

um breve período, o artista decidiu se dedicar inteiramente à pintura e ao desenho.

Desde 2018, Honda tem visto sua arte ganhar espaço nas redes sociais, onde conseguiu produzir e divulgar seus trabalhos graças ao apoio de seus seguidores. Seu site é um registro de sua produção artística e de seu talento em capturar a essência de pessoas, animais e paisagens em seus desenhos e

pinturas.

Para Honda, a internet tem sido uma ferramenta essencial para que possa compartilhar sua arte com um público cada vez maior. O artista continua a produzir e evoluir em sua carreira, e sua arte promete continuar a encantar e inspirar pessoas de todo o mundo.

Para conhecer mais sobre o trabalho do artista, acesse [www.rodrigoyudi-honda.com/](http://www.rodrigoyudi-honda.com/).



Temporal  
Óleo sobre tela,  
70x50cm

Foto: Reprodução

# KILL BILL

REDAÇÃO

A Sessão 35mm do CineSesc irá exibir uma sessão dupla de Kill Bill, obra-prima do diretor Quentin Tarantino, no sábado, 25, às 18h30 e às 21h.

Os dois volumes do filme serão exibidos em sequência, em uma oportu-

nidade única para os espectadores revisitar a saga da Noiva em busca de vingança. A trama acompanha a jornada da protagonista, interpretada por Uma Thurman, em sua busca por justiça contra o grupo de assassinos que ten-

tou matá-la.

Além da narrativa cativante, Kill Bill também é conhecido por sua estética marcante e trilha sonora envolvente, características típicas dos filmes de Tarantino.

Foto: Reprodução





Foto: Reprodução

Os ingressos para a sessão dupla já estão disponíveis e podem ser adquiridos pelo site do Sesc São Paulo.

### Serviço

KILL BILL: VOLUME 1

Dir.: Quentin Tarantino | EUA | 2003 | 110 min | Ficção | 18 anos

A Noiva é uma perigosa assassina que trabalhava em um grupo, liderado por Bill, composto principalmente por mulheres. Grávida, ela decide escapar dessa vida de violência e decide se casar, mas no dia da cerimônia seus companheiros de trabalho se voltam contra ela, quase a matando. Após cinco anos em coma, ela desperta sem um

bebê e com um único desejo: vingança. A Noiva decide procurar, e matar, as cinco pessoas que destruíram o seu futuro, começando pelas perigosas assassinas Vernita Green e O-Ren Ishii.

KILL BILL: VOLUME 2

Dir.: Quentin Tarantino | EUA | 2004 | 135 min | Ficção | 16 anos

Após ser traída por Bill e seu antigo grupo, a Noiva assassina fica à beira da morte por 4 anos. Após despertar do coma, ela vai atrás de cada um dos seus antigos companheiros para matá-los. Na segunda parte dessa busca por vingança, a noiva vai continuar sua procura por Bill, atacando os últimos dois sobre-

viventes do grupo: Budd e Elle Driver. O confronto com seu antigo mestre, e mandante da sua morte, vai revelar novas surpresas para a assassina.

CineSesc - Sessão 35mm

Duração: 135 minutos

Classificação indicativa: +16

Local: CineSesc | R. Augusta, 2075 - Cerqueira César, São Paulo - SP

Ingressos: R\$ 10,00 (credencial plena), R\$ 15,00 (meia entrada) R\$ 30,00 (inteira) | [https://www.sescsp.org.br/bilheteria/?post\\_id=322389&idSessao=924460](https://www.sescsp.org.br/bilheteria/?post_id=322389&idSessao=924460)

Datas e horários: 25 de fevereiro, sábado, às 21h

# O DIGITAL SIGNAGE E COMO ELE AJUDA A VENDER MAIS



@DIGITALTVMIDIA